

Boletim Mensal do Caged

Março de 2024



 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Estado da Bahia

BAHIA EXIBIU SALDO POSITIVO DE 12.482 POSTOS DE TRABALHO EM MARÇO

Este boletim da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) utiliza os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados para o mês de março de 2024¹. A Bahia gerou 12.482 postos de trabalho com carteira assinada no terceiro mês do ano (Gráfico 1). Com este resultado, o estado passou a contar com 2.077.441 vínculos celetistas ativos, uma variação de 0,60% sobre o quantitativo do mês anterior. A capital do estado, Salvador, registrou um saldo de 3.595 postos de trabalho celetista.

O resultado decorre da diferença entre 86.774 admissões e 74.292 desligamentos (Gráfico 2). A Bahia exibiu registro positivo em março de 2024, assim como o saldo registrado no mesmo mês do ano anterior. O saldo de março de 2024 foi superior ao resultado de fevereiro de 2023, quando 9.433 postos de trabalho foram criados, com as declarações fora do prazo.

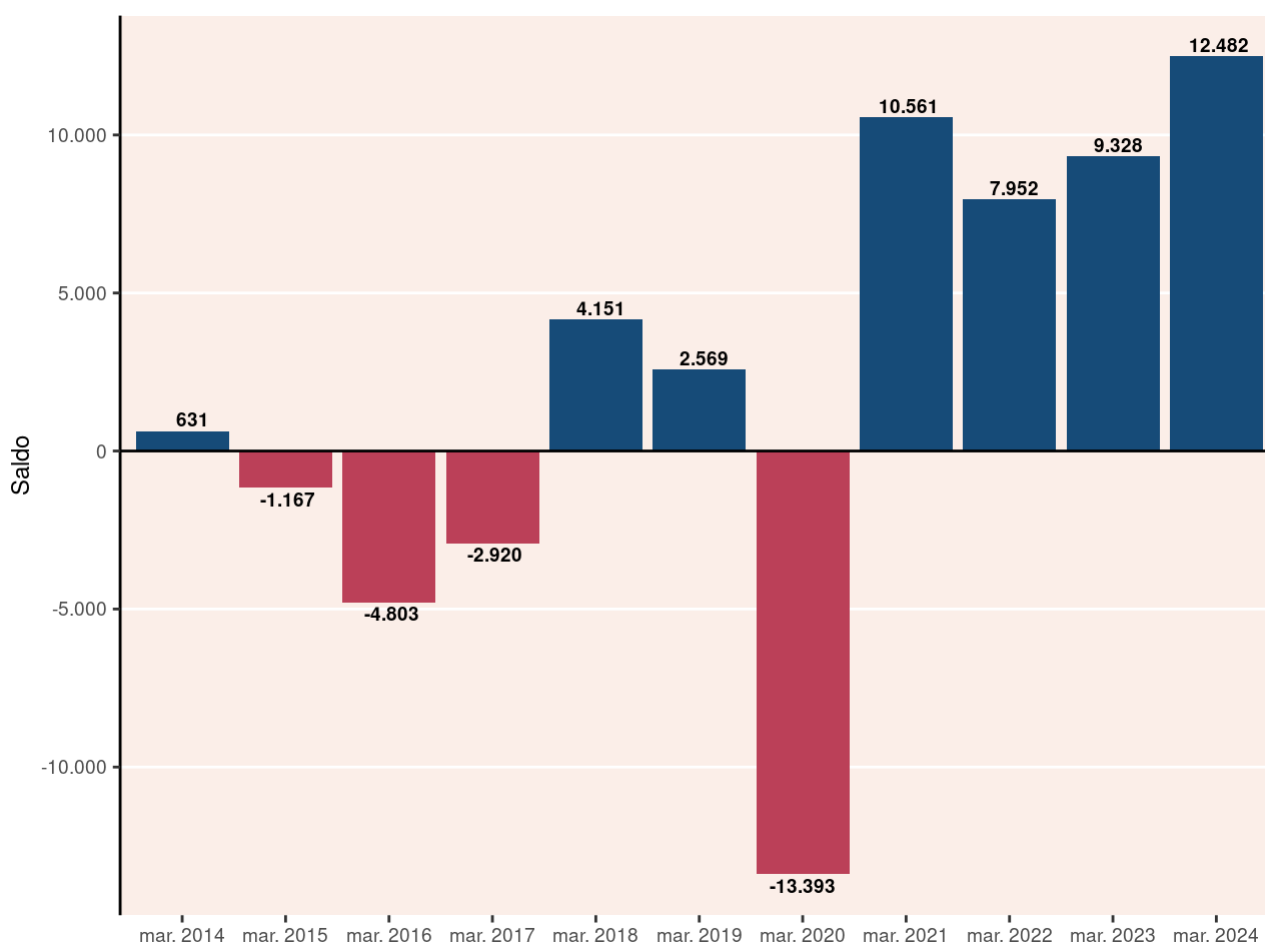


Gráfico 1 – Evolução do emprego formal – Bahia – mar. 2014–2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Análise regional – No mês, o Brasil computou um saldo de 244.315 vagas, enquanto o Nordeste registrou 16.037 novos postos – representando variações relativas de 0,53% e 0,21% comparativamente ao estoque do mês anterior, respectivamente. Dentre as 27 unidades federativas do país, apenas duas não apontaram crescimento do emprego celetista em março deste ano.

Em termos absolutos, com 12.482 novos vínculos formais, a Bahia ocupou a primeira posição na geração de postos entre os estados nordestinos no mês. Em termos relativos, com variação percentual de 0,60%, situou-se na segunda posição no Nordeste.

Na Região Nordeste, no que concerne à geração de postos, a Bahia (+12.482 postos) ocupou a primeira posição e foi seguida pelos estados do Ceará (+6.185 postos), Piauí (+3.015 vagas), Maranhão (+2.777 vínculos), Rio Grande do Norte (+1.415 empregos celetistas), Pernambuco (+1.364 postos), Paraíba (+263 vínculos), Sergipe (-1.875 vagas) e Alagoas (-9.589 vagas).

Do ponto de vista da variação relativa mensal do estoque, o estado de Piauí (+0,86%) foi o destaque da região nordestina, tendo sido acompanhado por Bahia (+0,60%), Ceará (+0,46%), Maranhão (+0,43%), Rio Grande do Norte (+0,28%), Pernambuco (+0,09%), Paraíba (+0,05%), Sergipe (-0,57%) e Alagoas (-2,16%).

Saldo acumulado – No agregado dos três primeiros meses de 2024, levando em conta a série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, a Bahia preencheu 25.146 novas vagas – aumento de 1,23% em relação ao total de vínculos celetistas do início do ano. O município de Salvador, por sua vez, registrou 17.979 novos postos no período (variação positiva de 2,83%). O crescimento do emprego celetista também foi observado no Brasil e no Nordeste no acumulado do ano, com 719.033 e 37.136 novas vagas, respectivamente.

Ainda em termos de saldo acumulado no ano, a unidade federativa baiana continuou à frente das demais do Nordeste, com Ceará (+11.197 postos) e Pernambuco (+5.709 postos) na segunda e terceira posições, respectivamente. Em termos proporcionais, a Bahia, com alta de 1,23% no ano, também ficou na primeira posição dentro da região nordestina.

Análise setorial – Na Bahia, em março, todos os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldo positivo de postos de trabalho celetista. O segmento de Serviços (+8.155 vagas) foi o que mais gerou postos dentre os setores. Em seguida, Indústria geral (+1.580 vagas), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+1.475 postos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+950 vínculos) e Construção (+323 empregos) também foram responsáveis pela geração de postos no mencionado mês.

Análise RMS e interior – Avaliando-se os dados referentes aos saldos de empregos distribuídos no estado, em março de 2024, constata-se geração de emprego na RMS (+5.178 postos) e no interior (+7.304 postos). No acumulado do ano, houve também criação de postos de trabalho na RMS (+11.819 postos) e no interior (+13.327 postos).

Análise municipal – Em março de 2024, Salvador (+3.595 postos), Feira de Santana (+1.040 postos) e Lauro de Freitas (+965 postos) lideraram a geração de postos de trabalho formal no estado. Por outro lado, Porto Seguro (-345 postos), Governador Mangabeira (-268 postos) e Dias D’Ávila (-143 postos) foram os municípios do estado que mais encerraram posições celetistas no mês sob análise.

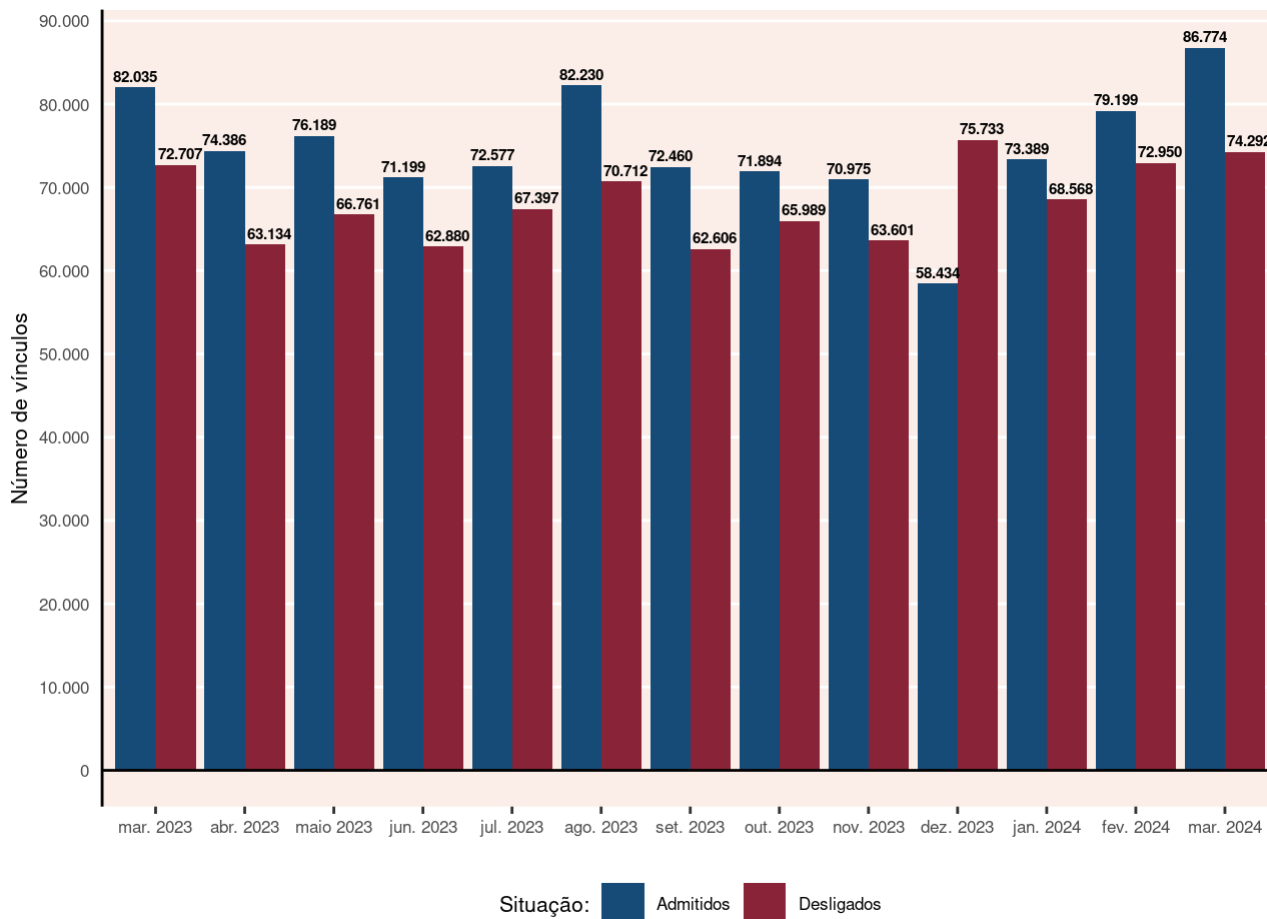


Gráfico 2 – Evolução das admissões e desligamentos – Bahia – mar. 2023–mar. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Série sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO NACIONAL

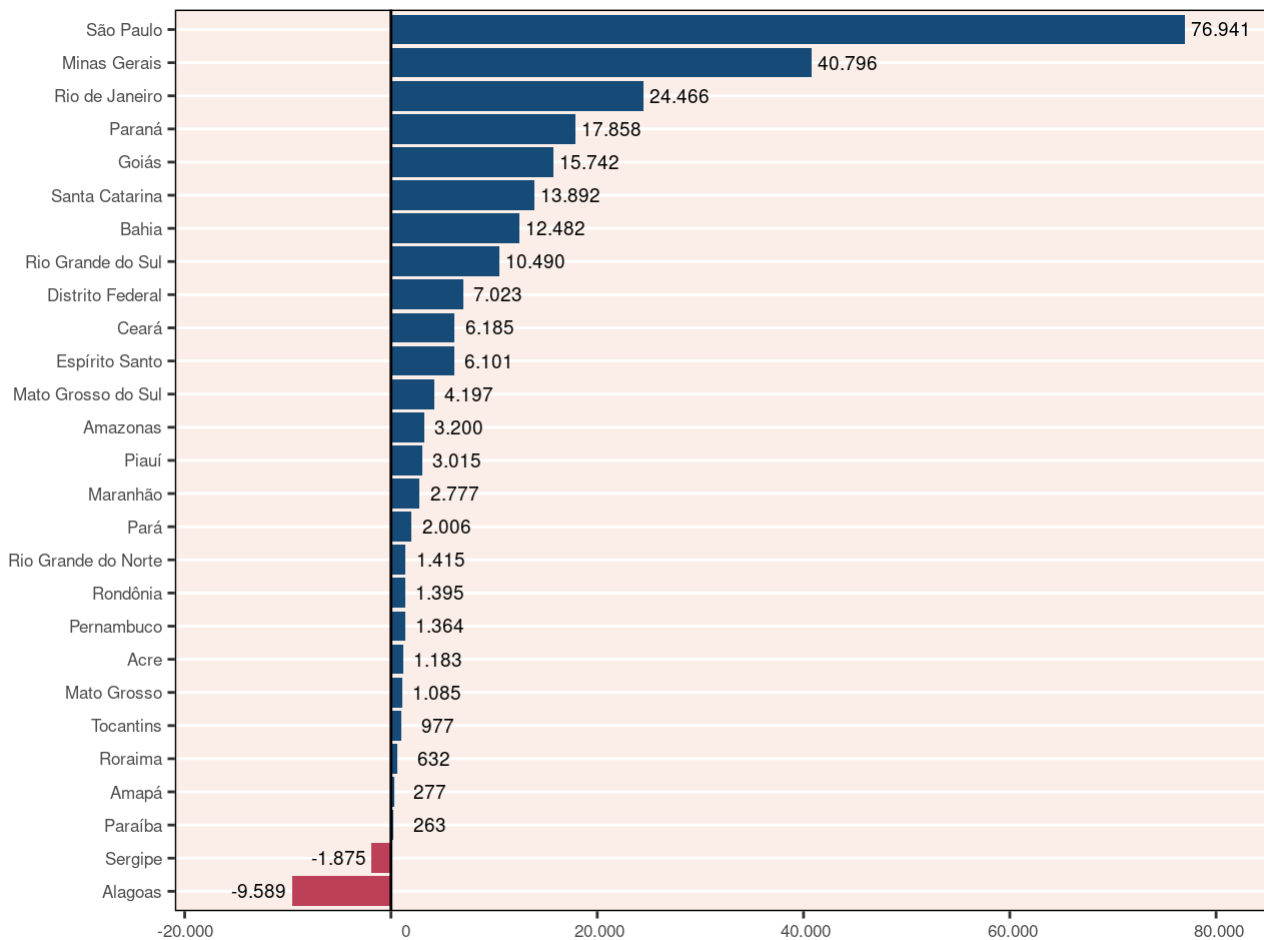


Gráfico 3 – Comportamento do mercado de trabalho formal por Unidade da Federação – mar. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR GRANDES GRUPOS DE OCUPAÇÃO

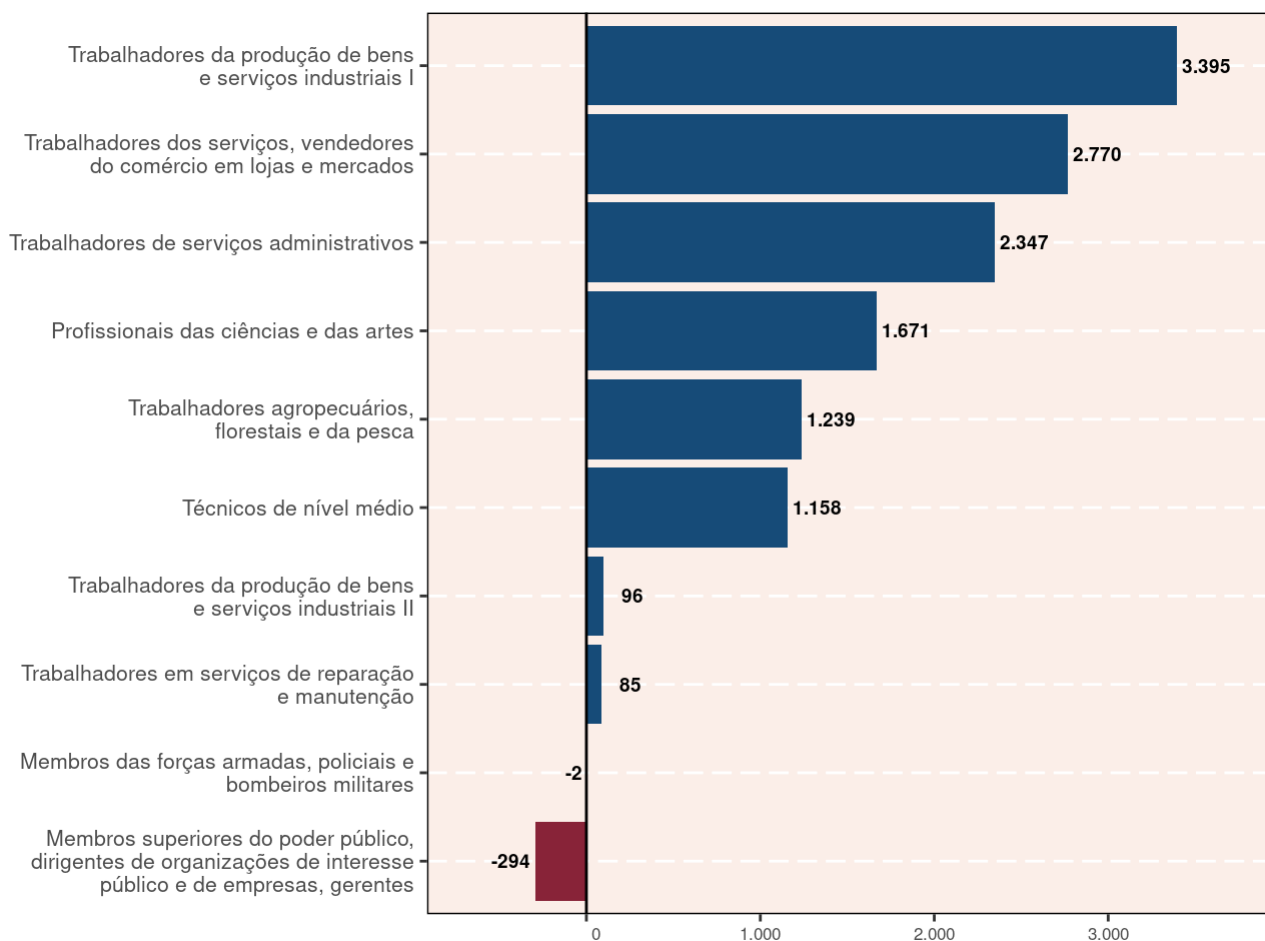


Gráfico 4 – Comportamento do emprego formal por grandes grupos de ocupação(1) – Bahia – mar. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: (1) Classificação Brasileira de Ocupações, Grandes Grupos – CBO 2002.

Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Tabela 1 – Comportamento do emprego formal por setor de atividade econômica – Bahia março 2024

Setor	Saldos
Total	12.482
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	1.475
Indústria geral	1.580
Indústrias extrativas	73
Indústrias de transformação	1.388
Eletricidade e gás	-9
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	128
Construção	323
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	950
Serviços	8.155
Transporte, armazenagem e correio	1.222
Alojamento e alimentação	85
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.458
Informação e comunicação	142
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	28
Atividades Imobiliárias	-3
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	258
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.033
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.170
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	439
Educação	1.776
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.955
Serviços domésticos	0
Outros serviços	220
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-102
Outras Atividades de Serviços	322
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	-1

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
março 2024/jan. 2024-mar. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	março 2024			jan. 2024-mar. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	1	3	-2	3	6	-3
Membros das forças armadas	0	2	-2	0	3	-3
Policiais	*	*	*	*	*	*
Bombeiros militares	1	1	0	3	3	0
Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes	1.246	1.540	-294	3.711	4.429	-718
Membros superiores e dirigentes do poder público	38	18	20	85	89	-4
Dirigentes de empresas e organizações (exceto de interesse público)	26	48	-22	87	105	-18
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde, da educação, ou de serviços culturais, sociais ou pessoais	60	37	23	159	105	54
Gerentes	1.122	1.437	-315	3.380	4.130	-750
Profissionais das ciências e das artes	4.614	2.943	1.671	13.243	9.721	3.522
Pesquisadores e profissionais policientíficos	5	19	-14	40	41	-1
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	358	365	-7	1.052	1.072	-20
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	1.310	830	480	3.238	2.567	671
Profissionais de ensino	1.756	731	1.025	5.812	3.208	2.604
Profissionais das ciências jurídicas	57	71	-14	137	169	-32
Profissionais das ciências sociais e humanas	963	784	179	2.473	2.162	311
Comunicadores, artistas e religiosos	140	112	28	412	397	15
Profissionais em gastronomia	25	31	-6	79	105	-26
Técnicos de nível médio	5.856	4.698	1.158	16.246	13.419	2.827
Técnicos polivalentes	86	55	31	197	156	41
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins	1.156	1.103	53	3.317	3.086	231
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	1.551	1.041	510	4.152	2.996	1.156
Professores leigos e de nível médio	1.199	405	794	3.168	1.370	1.798
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	142	167	-25	402	483	-81
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	1.282	1.358	-76	3.610	3.763	-153
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	207	276	-69	688	711	-23
Outros técnicos de nível médio	233	293	-60	712	854	-142
Trabalhadores de serviços administrativos	17.299	14.952	2.347	50.469	45.129	5.340
Escriturários	10.511	9.112	1.399	28.887	25.917	2.970
Trabalhadores de atendimento ao público	6.788	5.840	948	21.582	19.212	2.370
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados	24.536	21.766	2.770	73.652	68.917	4.735
Trabalhadores dos serviços	14.751	12.422	2.329	46.646	41.336	5.310
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	9.785	9.344	441	27.006	27.581	-575

Tabela 2 – Comportamento do emprego celetista, por ocupação – Bahia
março 2024/jan. 2024-mar. 2024

(continua)

Grupo e subgrupo	março 2024			jan. 2024-mar. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	6.881	5.642	1.239	17.925	15.322	2.603
Produtores na exploração agropecuária	30	28	2	81	61	20
Trabalhadores na exploração agropecuária	5.532	4.626	906	15.050	12.721	2.329
Pescadores e extrativistas e florestais	524	353	171	977	825	152
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	795	635	160	1.817	1.715	102
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais I	22.571	19.176	3.395	62.971	54.822	8.149
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	9.505	8.292	1.213	27.511	24.287	3.224
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	1.810	1.904	-94	5.276	4.931	345
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	847	556	291	1.697	1.337	360
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	20	10	10	45	36	9
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	38	48	-10	131	154	-23
Trabalhadores nas indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes	1.600	1.531	69	4.417	4.384	33
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	288	276	12	690	699	-9
Trabalhadores de funções transversas	8.458	6.557	1.901	23.195	18.980	4.215
Trabalhadores do artesanato	5	2	3	9	14	-5
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais II	1.864	1.768	96	4.989	5.384	-395
Trabalhadores em indústrias de processos contínuos e outras indústrias	280	330	-50	879	695	184
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	190	151	39	488	447	41
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose e papel	11	9	2	49	67	-18
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	1.155	1.079	76	3.070	3.420	-350
Operadores de produção, captação, tratamento e distribuição (energia, água e utilidades)	228	199	29	503	755	-252
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	1.888	1.803	85	5.196	6.146	-950
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção mecânica	1.153	889	264	2.948	2.639	309
Polimantenedores	310	318	-8	900	900	0
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	425	596	-171	1.348	2.607	-1.259
Não classificados	18	1	17	43	7	36
Registros sem classificação	18	1	17	43	7	36
Bahia	86.774	74.292	12.482	248.448	223.302	25.146

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

COMPORTAMENTO INTRAESTADUAL

Tabela 3 - Comportamento do mercado de trabalho celetista entre RMS e interior - Bahia março 2024/jan. 2024-mar. 2024

Área geográfica	março 2024				jan. 2024-mar. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição (%)
Bahia	86.774	74.292	12.482	0,60	248.448	223.302	25.146	1,23
RMS	38.524	33.346	5.178	...	116.121	104.302	11.819	...
Interior	48.250	40.946	7.304	...	132.327	119.000	13.327	...

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 4 - Comportamento do mercado de trabalho formal por município - Bahia março - 2024/jan. 2024-mar. 2024

Município	março 2024			Município	jan. 2024-mar. 2024		
	Admitidos	Desligados	Saldo		Admitidos	Desligados	Saldo
Menores saldos							
Porto Seguro	1.895	2.240	-345	Lauro de Freitas	14.856	21.580	-6.724
Governador Mangabeira	38	306	-268	Porto Seguro	5.692	6.271	-579
Dias D'Ávila	356	499	-143	Cafarnaum	71	552	-481
Itagibá	94	219	-125	Camaçari	8.645	9.110	-465
Ribeira do Amparo	7	85	-78	Governador Mangabeira	115	528	-413
Cafarnaum	32	108	-76	Santo Antônio de Jesus	2.582	2.837	-255
Capim Grosso	153	225	-72	Santo Estêvão	579	827	-248
Cairu	143	211	-68	São Gonçalo dos Campos	629	832	-203
Utinga	39	100	-61	Caetité	444	635	-191
Anguera	5	63	-58	Maracás	172	324	-152
Maiores saldos							
Salvador	26.088	22.493	3.595	Salvador	81.424	63.445	17.979
Feira de Santana	5.794	4.754	1.040	Feira de Santana	15.689	13.492	2.197
Lauro de Freitas	5.282	4.317	965	Luís Eduardo Magalhães	7.804	6.353	1.451
Barreiras	2.353	1.651	702	Barreiras	6.066	4.724	1.342
Luís Eduardo Magalhães	2.749	2.132	617	Vitória da Conquista	9.089	8.337	752
Vitória da Conquista	3.164	2.788	376	Simões Filho	4.707	4.008	699
Itacaré	495	200	295	Jequié	2.841	2.195	646
Simões Filho	1.654	1.360	294	Brumado	2.061	1.513	548
Alagoinhas	1.230	946	284	Conceição do Jacuípe	1.406	934	472
Mucugê	412	138	274	São Desidério	2.067	1.626	441

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Excetuando o saldo do último mês, os resultados acumulados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Tabela 5 - Comportamento do mercado de trabalho formal por território de identidade - Bahia, março 2024/jan. 2024-mar. 2024

Território de identidade	março 2024				jan. 2024-mar. 2024			
	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking mensal	Admitidos	Desligados	Saldo	Ranking anual
Bahia	86.774	74.292	12.482	7	248.448	223.302	25.146	6
Bacia do Jacuípe	607	585	22	21	1.702	1.479	223	16
Bacia do Paramirim	102	101	1	23	245	306	-61	25
Bacia do Rio Corrente	1.158	775	383	8	3.152	2.367	785	6
Bacia do Rio Grande	6.648	4.934	1.714	2	17.915	14.133	3.782	2
Baixo Sul	808	847	-39	25	2.347	2.385	-38	24
Chapada Diamantina	1.255	937	318	10	3.140	2.744	396	11
Costa do Descobrimento	3.412	3.623	-211	26	9.995	10.260	-265	27
Extremo Sul	2.593	2.220	373	9	6.687	6.427	260	14
Irecê	996	816	180	14	2.689	2.559	130	18
Itaparica	468	350	118	15	1.395	1.278	117	19
Litoral Norte e Agreste Baiano	2.152	1.684	468	6	5.777	5.046	731	8
Litoral Sul	3.894	3.270	624	4	10.247	9.480	767	7
Metropolitano de Salvador	38.524	33.346	5.178	1	116.121	104.302	11.819	1
Médio Rio de Contas	1.525	1.265	260	12	4.325	3.433	892	4
Médio Sudoeste da Bahia	608	633	-25	24	1.860	1.797	63	22
Piemonte Norte do Itapicuru	590	508	82	17	1.599	1.510	89	21
Piemonte da Diamantina	461	416	45	19	1.367	1.171	196	17
Piemonte do Paraguaçu	530	527	3	22	1.456	1.422	34	23
Portal do Sertão	7.323	6.009	1.314	3	19.342	17.309	2.033	3
Recôncavo	2.096	1.913	183	13	5.591	5.750	-159	26
Semiárido Nordeste II	563	496	67	18	1.468	1.356	112	20
Sertão Produtivo	1.675	1.412	263	11	4.944	4.289	655	10
Sertão do São Francisco	2.875	2.396	479	5	7.725	6.995	730	9
Sisal	1.017	900	117	16	3.056	2.680	376	13
Sudoeste Baiano	3.621	3.159	462	7	10.431	9.585	846	5
Vale do Jiquiriçá	595	528	67	18	1.852	1.465	387	12
Velho Chico	678	642	36	20	2.020	1.774	246	15

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Os dados contam com o ajuste da nova metodologia adotada pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Os dados já incluem a classificação dos Territórios de Identidade especificada no Plano Plurianual do estado da Bahia, para o período 2016-2019.

Excetuando-se o saldo do último mês, os demais dados contam com o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E GÊNERO

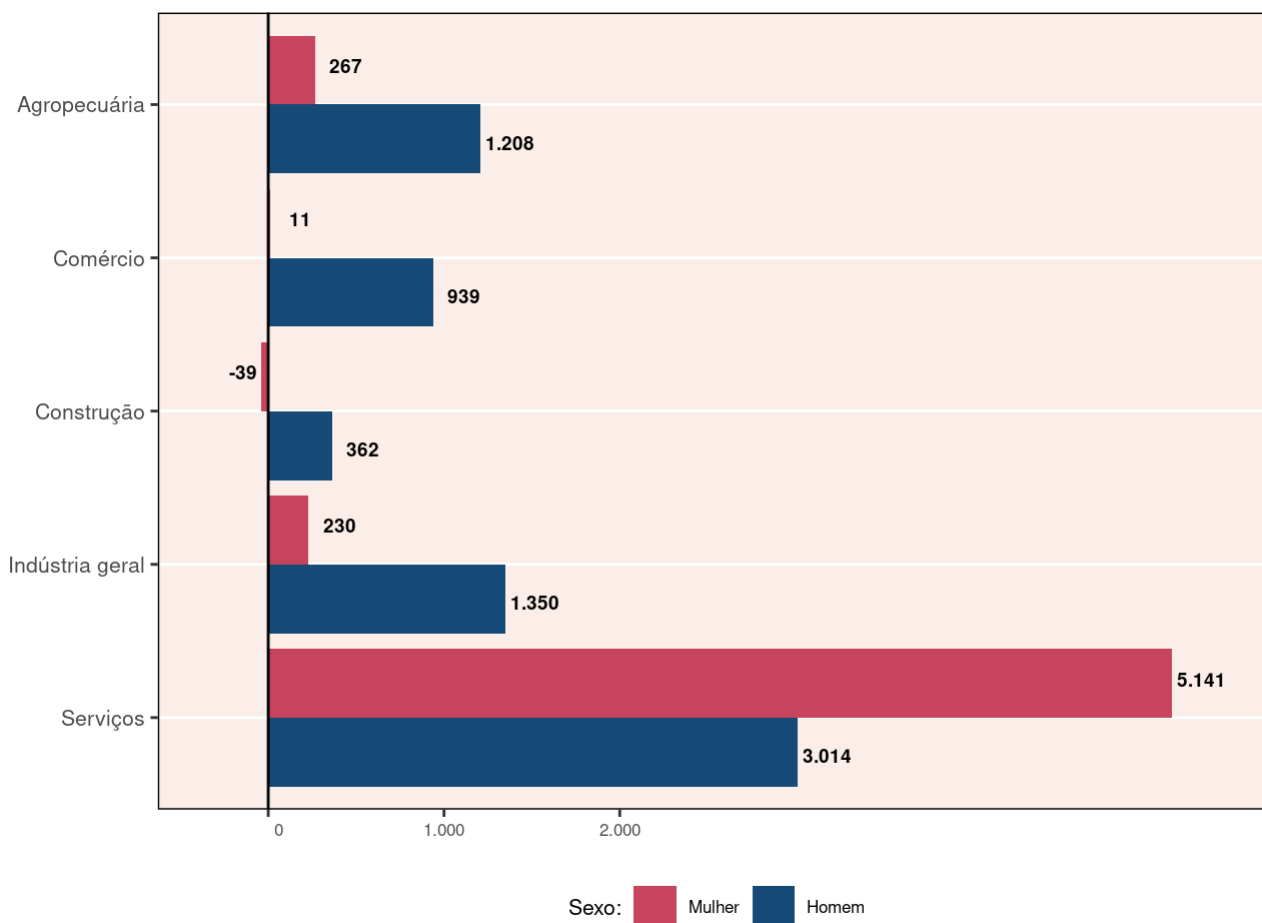


Gráfico 5 – Comportamento do mercado de trabalho formal por gênero e setor – Bahia – mar. 2024

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Nota: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

COMPORTAMENTO POR SETOR E TAMANHO DO ESTABELECIMENTO

Tabela 6 - Saldo de empregos por setor e tamanho de estabelecimento¹ - Bahia março 2024

Tamanho do estabelecimento	Grandes setores de atividade econômica					Ignorado	Total
	Agropecuária	Comércio	Construção	Indústria geral	Serviços		
Nenhum Vínculo	471	2.495	1.560	723	2.702	-1	7.950
De 1 a 4	128	-633	78	158	81	*	-188
De 5 a 9	35	-808	-14	42	-39	*	-784
De 10 a 19	86	-513	-16	-109	91	*	-461
De 20 a 49	45	-78	-65	105	225	*	232
De 50 a 99	142	50	-258	105	677	*	716
De 100 a 249	279	175	-344	161	551	*	822
De 250 a 499	11	43	-298	65	1.479	*	1.300
De 500 a 999	275	219	-348	297	33	*	476
1000 ou mais	3	*	28	33	2.355	*	2.419
Total	1.475	950	323	1.580	8.155	-1	12.482

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

¹O tamanho é dado pelo número de vínculos.

COMPORTAMENTO POR GRAU DE INSTRUÇÃO E FAIXA ETÁRIA

Tabela 7 - Saldo de empregos por grau de instrução e faixa etária - Bahia - março 2024

Grau de instrução	Faixa etária								Total
	17 ou menos	18-24	25-29	30-39	40-49	50-64	65 ou mais	Ignorada	
Sem Instrução	2	-3	-4	9	-6	7	-6	*	-1
Até 5ª Incompleto	3	76	8	39	-50	-51	-18	*	7
5ª Completo Fundamental	-3	24	-22	9	-16	-11	-14	*	-33
6ª a 9ª Fundamental	7	142	44	67	-12	32	-9	*	271
Fundamental Completo	11	183	41	24	23	-15	-27	*	240
Médio Incompleto	321	321	49	3	11	-12	-11	*	682
Médio Completo	241	5.813	986	968	1.291	455	-92	-3	9.659
Superior Incompleto	6	161	-77	-109	-10	-17	-4	*	-50
Superior Completo	*	321	533	527	250	20	-6	*	1.645
Mestrado	*	1	10	39	6	5	-3	*	58
Doutorado	*	-1	0	-1	5	3	-2	*	4
Total	588	7.038	1.568	1.575	1.492	416	-192	-3	12.482

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo Caged. Dados sistematizados pela SEI/Dipeq, 2024.

Notas: Resultados sem o ajuste das declarações realizadas fora do prazo.

* Sem registro de movimentação.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE ESTUDOS

Edgard Porto

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS

Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE INFORMAÇÕES GEOAMBIENTAIS

Cláudio Emílio Pelosi Laranjeira

DIRETORIA DE PESQUISAS

Rodrigo Barbosa de Cerqueira

Diretoria Responsável

Diretoria de Pesquisas

Equipe de Elaboração

Camila Braz Soares

Larissa Reis Sousa Santos

Lis Helena de Souza Borges

Lucigleide Nery Nascimento

Luiz Fernando Araújo Lobo

Notas

1. Desde 2020, o sistema Caged está em fase de transição para o eSocial. O Novo Caged, resultado dessa migração, baseia-se no método de imputação de dados de outras fontes devido às subdeclarações dos desligamentos. Dada a natureza distinta de captação das informações, as comparações com anos anteriores devem ser realizadas com cautela. Informações sobre alteração metodológica entre o Caged e o Novo Caged na Nota Técnica, em <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.↵



SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO



Estado da Bahia